



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

O TIPO JUVENIL URBANO NO BRASIL DOS ANOS 1950: REBELDIAS E PERMANÊNCIAS

Zimmermann, Maíra; Doutora; FAAP, mzandrade@gmail.com¹


RESUMO

Palavras-chave: cultura juvenil; tipo; gênero.

Objetiva-se nesta discussão entender a construção de um tipo juvenil urbano masculino forjado na metade dos anos 1950, principalmente a partir do cinema hollywoodiano, no contexto brasileiro do Rio de Janeiro, então capital do Brasil, cidade difundida por seu estilo de vida sofisticado/despojado. Vivíamos aqui os chamados “anos dourados”. O caso que será aqui analisado é o brutal assassinato da jovem colegial Aída Curi, 18 anos, no bairro de Copacabana, em 1958, pelos jovens Ronaldo Guilherme de Souza Castro (19) e Cássio Murilo Ferreira da Silva (17), e como este relaciona-se com iniciais mudanças nos padrões binários de gênero que aconteciam no período. Ronaldo e Cássio eram classificados como *playboys*, parte da “juventude transviada”, aqueles que exibiam modos “rebeldes” e “moderninhos”, porém, ainda atendiam às exigências de uma masculinidade viril adulta típica do período.

Para o entendimento dessas questões serão utilizados os conceitos de: **clichê histórico**, a partir da pesquisa da historiadora Cristina Meneguello. Este conceito é construído principalmente a partir do ideal dos “anos dourados”, levando em consideração que estes estereótipos nostálgicos acabam por tratar um recorte histórico como momento estático e inviolável, desprovido de tensão e movimento. Buscar-se-á, por meio da pesquisa da historiadora, desenvolver uma nova categoria de análise: a do **tipo juvenil**, a partir de pesquisas de cunho antropológico sobre a construção da cultura juvenil, estilo, moda e consumo, de autores como José Guilherme Cantor Magnani, Massimo Canevacci, Ted Polhemus e Dick Hebdige.

¹ Maíra Zimmermann é historiadora (UFSC), pesquisadora especialista em cultura juvenil, moda e consumo; professora na FAAP e FASM; doutora em História (Unicamp), com doutorado sanduíche na London College of Fashion, mestre em Moda, Cultura e Arte (Centro Universitário Senac) e especialista em Jornalismo de Moda e Estilo de Vida (UAM).





COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Serão utilizados ainda o conceito de **pânico moral**, desenvolvido em 1972 por Stanley Cohen em seu livro *Folk devils and moral panics*, com base na revisão do conceito, sugerida pela pesquisadora Carla Machado. Para entender as mudanças nos **papeis de gênero**, serão utilizados historiadores como Jean-Jacques Courtine, que afirma que, em grande parte, o marco de transformação do modo de virilidade está relacionado com a Segunda Guerra Mundial: “a devastação dos corpos solapa o mito militar-viril e inscreve a vulnerabilidade masculina no coração da cultura sensível”² e Denise Bernuzzi de Sant’Anna, que pesquisa sobre as transformações nos padrões de beleza, associando o rock’n’roll que se estabelecia como música da juventude a estes câmbios: “[o ritmo] projetou para o mundo a possibilidade de associar a masculinidade aos gestos, roupas e adereços até então mais adequados às mulheres”³. Nos anos 1950, a representação masculina pode ser observada como um diálogo entre “passado” e “futuro”: aspectos típicos relacionados à virilidade permanecem e a estes se somam novas perspectivas.

No contexto internacional, principalmente britânico, são vários os estudos que analisam o desenvolvimento da cultura juvenil. No Brasil, existem importantes pesquisas já publicadas e em andamento, porém, as relações entre moda, consumo, gênero e história, principalmente no que toca seus momentos de transição, necessitam de investigação aprofundada em relação ao contexto nacional.

² COURTINE, Jean-Jacques. Impossível virilidade. In CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges (orgs.). *História da virilidade: a virilidade em crise? Séculos XX-XXI*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Vozes, 2013, p. 9.

³ SANT’ANNA, Denise Bernuzzi de. *História da beleza no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014, p. 122.

